

## **MEMÓRIA DA REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS DA UHE SANTO ANTONIO DO JARI NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DO JARI**

A reunião teve início às onze horas, do dia cinco de setembro de 2011, em Vitória do Jari, na Unidade Básica de Saúde do município. Participaram da reunião: representando o Consórcio Amapá Energia: Fernanda Santiago, Jairo Lima e Ricardino Fortaleza; representando a empresa Biolex, responsável pela execução do Programa Ambiental de Saúde: Wagner Santiago e Tânia da Conceição dos Santos Colares; representando a Prefeitura Municipal de Vitória do Jari: Valtécio (secretário municipal de saúde) e Jusérgio Monteiro Benathar, Prefeito municipal em exercício. Inicialmente todos se apresentaram. Fernanda Santiago falou sobre o empreendimento e a implantação dos Programas Ambientais que compõem o PBA. Esclareceu que são ao todo 38 programas e que um deles é o Programa de Comunicação Social, que faz interface com todos os outros programas e que tem como finalidade manter a comunidade permanentemente informada acerca das ações do empreendimento. O Programa de Saúde, que está iniciando suas ações agora no mês de setembro, é outro Programa Ambiental que está inserido no meio socioeconômico. Em seguida Wagner Santiago apresentou as linhas de ação do Programa de Saúde enfatizando que seu objetivo é diminuir os impactos decorrentes das obras de construção da Usina sobre a saúde das pessoas. O Programa está subdividido em quatro Subprogramas: Saúde da População, Controle de Vetores, Vigilância Epidemiológica e Educação em Saúde. Sua execução se estenderá por trinta e dois meses. Nesse período serão realizadas, nos municípios da área de interferência, capacitações, cursos, palestras e outras atividades ligadas diretamente à saúde, priorizando sempre as ações preventivas e de educação em saúde. O objetivo do Programa é somar com ações já existentes fortalecendo assim a atenção básica de saúde do município. Salientou que para o trabalho ser bem desenvolvido está prevista a criação de um Grupo de Trabalho que terá como tarefa acompanhar as ações que serão desenvolvidas pelo Programa. O Grupo de Trabalho será formado por representantes dos municípios e dos dois estados. Suas reuniões ocorrerão a cada três meses. Cada município indicará seu representante. Na primeira reunião da GT, que deverá acontecer já nos próximos dias, será entregue a todos os membros cópia do Programa de Saúde. O Grupo de Trabalho poderá avaliar as ações do programa e poderá também identificar novas demandas. A partir da avaliação do GT as ações podem sofrer alterações ou mesmo ser reformuladas. Na oportunidade o Sr. Valtécio, secretário municipal de saúde, manifestou o interesse em participar do GT

representando Vitória do Jari. Wagner Santiago entregou uma cópia do Programa de Saúde, bem como cópia do Plano de Controle de Malária. Olhando a ata da reunião que ocorreu em Macapá no dia 22 de fevereiro de 2011, o secretário questionou o fato do município de Vitória não ter sido representado. A enfermeira Tânia argumentou que certamente o convite foi enviado a todos os municípios, pois na ata da referida reunião está registrada a presença do secretário de saúde de Laranjal do Jari, como também a justificativa da ausência do representante do município de Almerim. O Prefeito em exercício, Sr. Jusérgio solicitou que o município seja incluído na lista para receber equipamentos para o controle da malária. Foi esclarecido que, durante a reunião ocorrida em Macapá, com a participação do coordenador estadual do Programa Estadual de Controle de Malária do Estado do Amapá, Sr. Raimundo Jonas, percebeu-se que Vitória do Jari já conseguiu erradicar a malária, certamente esse foi o motivo pelo qual não foi incluída na lista para receber os equipamentos. A sugestão do Prefeito em exercício e do secretário municipal de saúde é que essa questão seja revista na primeira reunião do Grupo de Trabalho. Wagner Santiago frisou que os membros do GT atuarão como fiscais do Programa podendo indicar demandas urgentes de cada município. O secretário municipal questionou ainda se está prevista a contratação de médicos. Wagner Santiago esclareceu que são duas ações desenvolvidas pelo empreendimento na área da saúde: a primeira é da empresa construtora, a CESBE. Ela implantará no Canteiro de Obras uma estrutura para atender aos trabalhadores e contratará profissionais da saúde para esse serviço. Além disso está previsto o reforço da saúde no município que acolherá os trabalhadores que necessitarão ser atendidos nos hospitais da região. A segunda linha de ação será a do empreendedor, o Programa Ambiental de Saúde, executado pela empresa Biolex. Lembrou ainda que o possível aumento populacional está previsto, caso isso ocorra haverá reforço na área de saúde. Não havendo mais nada a ser tratado a reunião foi encerrada as onze horas e quarenta e dois minutos.

**MEMÓRIA DA REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS  
AMBIENTAIS DA UHE SANTO ANTONIO DO JARI NO MUNICÍPIO DE ALMERIM-  
ESTADO DO PARÁ**

A reunião teve início às dezessete horas, do dia primeiro de setembro, no hospital local, em Monte Dourado. Participaram da reunião: representando a EDP Energias: Eduardo Santareli, Antonio Luiz Rodrigues, Fernanda Santiago, Jairo Lima e Ricardino Fortaleza; representando a empresa Biolex, responsável pela execução do Programa Ambiental de Saúde: Wagner Santiago e Tânia da Conceição dos Santos Colares; representando a Prefeitura Municipal de Almerim: José Botelho dos Santos (prefeito municipal), Abraão Correia Pantoja (secretário municipal de saúde) e Ataliba Luiz Carvalho Pereira (Diretor do Hospital Municipal). Inicialmente ocorreu uma rodada de apresentação. Em seguida Wagner Santiago apresentou as linhas de ação do Programa de Saúde enfatizando que seu objetivo é diminuir os impactos decorrentes das obras de construção da Usina sobre a saúde das pessoas. Para que isso ocorra será necessário estabelecer parcerias entre o empreendedor e os gestores municipais com a finalidade de fortalecer a atenção básica de saúde do município e o controle de doenças endêmicas. Nesse sentido serão priorizadas as ações de prevenção e de educação em saúde com a realização de capacitações para os profissionais da região. Wagner Santiago ressaltou que todo o trabalho será realizado de acordo com o que estabelece o Programa Ambiental de Saúde. Informou ainda que o PA será apresentado detalhadamente para a comissão que irá acompanhar os trabalhos. Eduardo Santareli reforçou o papel do empreendedor no que se refere ao Programa de Saúde esclarecendo que serão estabelecidas duas linhas de ação, a saber: a primeira é da empresa construtora, a CESBE. Ela firmará convênios para dar suporte ao sistema de saúde local de modo que possa atender os trabalhadores do empreendimento. A segunda linha de ação será a do empreendedor. Essa linha é essencialmente preventiva e visa reforçar o atendimento da atenção básica de saúde e o controle das doenças endêmicas. Salientou que para que esse trabalho seja bem desenvolvido está prevista a criação de uma comissão para acompanhar as ações que serão desenvolvidas. Na primeira reunião da comissão, que deverá acontecer já nos próximos dias, será entregue a todos os membros cópia do Programa de Saúde. A comissão pode avaliar as ações do programa e pode também estar identificando novas demandas. A partir da avaliação da comissão as ações podem sofrer alterações ou mesmo ser reformuladas. Certamente surgirão demandas durante as obras da usina que não tem ligação direta com a obra, mas que o empreendedor poderá contribuir. Na oportunidade o prefeito de Almerim, Sr. José Botelho indicou os

representantes do município para compor a comissão: Abrão Correia Pantoja, secretário municipal de saúde e o Sr. Ataliba Luiz Carvalho Pereira, diretor do hospital municipal de Monte Dourado. O diretor do hospital, Sr. Ataliba Luiz Carvalho falou sobre a realidade da saúde no município de Almerim colocando as dificuldades existentes na manutenção de dois hospitais no município. Só o hospital de Monte Dourado tem custo mensal estimado em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Outra dificuldade encontrada na região é a mão de obra qualificada, existem apenas 16 médicos em toda a região do Jari. O médico que está em Almerim ganha um salário de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e com número de consultas estipulado. Ressaltou ainda a ajuda que o poder público recebe do Projeto Jari através do Grupo Orsa. O mesmo comprometeu-se ainda em entregar, na segunda-feira relatório sobre a situação da saúde no município de Almerim. Wagner Santiago lembrou que o PA pode estabelecer algumas ações que talvez não serão importantes para o município, essas ações podem ser permutadas, com o aval do Ibama. Falando sobre o aumento da população, Eduardo chamou atenção para o fato de que isso possa não ocorrer em Monte Dourado, mas sim em Laranjal. Solicitou ainda que os profissionais locais seja incentivados a participar das capacitações que ocorrerão. O diretor do hospital falou sobre uma proposta que recebeu da CESBE onde a mesma ofereceu o montante de R\$1.200,00 por vinte consultas. Observou que esse valor é muito pequeno frente às outras despesas que tem decorrente das consultas. Antonio Luiz frisou que todos os outros procedimentos não estão inclusos no valor da consulta, todos eles poderão ser cobrados à parte. Solicitou aos gestores da saúde municipal que analisem a proposta da empresa construtora e que apresentem sua contra proposta. Fernanda Santiago sugeriu que o convênio com a construtora tenha como parâmetro 0 sistema de medição. Assim o hospital e todo o sistema de saúde local não sairá perdendo. Não tendo mais nada a ser tratado a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte minutos.